



Declaração pelo direito à habitação e à cidade em toda a Europa Bruxelas, 5-6 de Novembro de 2007

Moradias ruins, falta de teto, situações de perigo sanitário, violações sociais e físicas, expulsões, custos insuportáveis... em todas as partes da Europa, milhões de pessoas sofrem os mesmos efeitos dramáticos de um mercado de habitação e do proprietário submetido a uma rentabilidade que explode. As respostas políticas são, atualmente, insuficientes e mesmo contrárias à promoção dos direitos à habitação e à cidade.

Nossa tentativa de união europeia para adquirir estes direitos e a rede que nós estamos construindo encontram uma base sólida com a direção destas duas jornadas, onde se encontram mais de 130 participantes vindos de 13 países, representando organizações diversas, autoridades locais e dos sem-teto, sindicatos, gestores de moradias sociais, cooperativas, deputados europeus progressistas...

Nós nos engajamos para alargar esta rede, em todos os países do continente europeu e para todos aqueles que desejam dela participar, sobre uma base de princípios compartilhados, na defesa e promoção do direito à moradia e do direito à cidade.

Nós reivindicamos o direito dos cidadãos de decidirem a gestão da moradia urbana e de uma distribuição permanente das terras do Estado. Esta cidadania deve achar sua expressão no domínio público do solo e na promoção conjunta dos direitos que neles se materializam, habitação, energia, água, meio ambiente, educação, trabalho, remoções, saúde, lazer...

Nós desejamos uma cidade onde se possa viver realmente em conjunto, uma cidade fonte de progresso social. Não aceitamos que ela seja um espaço de exclusão para os habitantes. Combatemos sua mercantilização, sua privatização e todas as formas de corrupção ou pressão contra os habitantes, expulsões, remoções da população, segregações urbanas...

Queremos um direito à habitação reconhecido nas leis, exigível de fato e garantido por uma real intervenção pública para a qual necessitamos formas políticas e novos meios em cada Estado e ao nível europeu, especialmente, representativo do que cada país tem de melhor.

Nós queremos divulgar nossa solidariedade com as lutas conduzidas por todos os defensores destes direitos na Europa. Apelamos às forças progressistas, estes atores institucionais, todas as redes destas pessoas e organizações para construir assembleias de convergências nacionais e a participar da organização dos próximos encontros europeus, em particular, nossa próxima reunião europeia que pretendemos realizar por ocasião do próximo Fórum social europeu em Malmö, setembro de 2008, e a ação que levaremos na ocasião do próximo encontro europeu dos ministros de habitação, previsto para outubro de 2008, na França.

Desejamos tornar permanente nossas trocas de experiências, de ações e de tomadas de posições, como nosso trabalho de construção de uma plataforma europeia unitária e mobilizadora. Queremos nos preparar com instrumentos de comunicação necessários para isto e constituir um secretariado técnico aberto a todos aqueles de boa vontade e a todos os meios que cada um possa colocar na persecução destes objetivos.

O secretariado técnico

*Depois da integração dos debates dos Estados gerais europeus pelo direito à moradia e à cidade
5 e 6 de novembro de 2007 Parlamento europeu de Bruxelas*

